

Operação da PF destrói 21 dragas usadas para garimpo ilegal no Vale do Javari

Operação integrada de combate ao garimpo ilegal – Foto: Divulgação/PF

Polícia Federal diz que os garimpeiros estavam se aproximando de comunidades indígenas isoladas. Ação ocorreu entre 25 de abril e 1º de maio.

A Operação Nidaid Isquim, da Polícia Federal, realizada entre 25 de abril e 1º de maio, destruiu 21 dragas usadas no garimpo ilegal que estavam no Vale do Javari, interior do Amazonas. A PF diz que os garimpeiros estavam se aproximando de comunidades indígenas isoladas. Ninguém foi preso.

A operação ocorreu de forma integrada com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Satélites da Polícia Federal identificaram as dragas dos garimpeiros espalhadas pelo Rio Jandiatuba. Também foram promovidas ações para coleta de informações de inteligência, que ajudarão futuras ações com o objetivo de identificar os líderes e financiadores da atividade ilícita, bem como suas conexões com o crime organizado.

“O foco é proteger os indígenas que habitam a região há milhares de anos e também preservar a saúde dos ribeirinhos, que também eventualmente frequentam a região”, disse o superintendente da PF no Amazonas, João Paulo Garrido.

Para o agente ambiental do Ibama, Augusto Brasil, a ação integrada foi fundamental para conter o que diz ser “um dos principais causadores da degradação ambiental no ecossistema

amazônico". Isso porque o próprio impacto ambiental, principalmente pelo uso do mercúrio, contamina não só os rios, mas também peixes e o solo.

"Essas tribos elas vivem quase que exclusivamente da natureza, e a presença do garimpo ilegal na região ela ameaça não só o território, como também o estilo de vida dessas tribos isoladas."

O Vale do Javari é a segunda maior terra indígena do Brasil, com cerca de 8,5 milhões de hectares, e abriga a maior população de indígenas isolados do mundo. Atualmente, há nove referências confirmadas de grupos isolados e outras cinco em estudo, além de aproximadamente 7.000 indígenas de diversas etnias, como:

Matis
Matsés
Mayoruna
Marubo
Kanamary
Kulina Pano
Korubo Matis,
Matsés,
Mayoruna,
Marubo,
Kanamary,
Kulina Pano,
Korubo
Tshom Dyapashom Dyapa

De acordo com a PF, o avanço do garimpo ilegal sobre esse território coloca essas populações em risco de contaminação por mercúrio e causa graves prejuízos culturais.

Fonte: Octavio Guedes, Guilherme Balza – São Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/05/2025/15:32:49

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: - 93 - 984046835 (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com